





Drummond Lacerda
e Bráulio Brandão



O Caminho

para uma
Nova Vida

Autoria:

Drummond Lacerda e Bráulio Brandão

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea fazemos alguns investimentos que facilitam muito o nosso dia a dia. Dificilmente podemos ir a algum lugar sem um meio de transporte, seja ele ônibus, carro, moto, avião, navio. Estas invenções permitem que cheguemos rapidamente a lugares que talvez demos dias ou anos para chegar se fôssemos a pé. Num avião podemos ser transportados até de um país a outro. Nele, nosso único trabalho é entrar, sentar e esperar. Não confiamos em nossa força para chegar a outro país; mas, sim, no piloto e no avião em que estamos.

Usamos a figura dos meios de transporte para exemplificar o que acontece com a Palavra de Deus: *“Ele nos tirou do império das trevas e nos **transportou** para o Reino do Filho do seu amor.”* (Cl 1.13.) No dia em que cremos na Palavra fomos tirados do lugar espiritual chamado *“Império das trevas”* e transportados para um lugar chamado *“Reino do filho do seu amor”*. Nossa crença na Palavra de Deus nos fez entrar nesse *“meio de transporte”* sobrenatural que nos conduz a uma nova realidade de vida. Não saímos das trevas por nossa força, mas por entrar neste veículo poderoso que é capaz de nos levar ao melhor lugar. Nosso único trabalho foi entrar e esperar que essa Palavra nos levasse a uma nova realidade. Nenhum destino ou chamado de Deus será alcançado de outra forma que não seja pelo poder da Palavra. Ninguém que entra em um avião fica pensando sobre o quanto é capaz de chegar em outro país, mas descansa no poder que a aeronave possui. A pergunta certa não é até onde você pode ir, mas sim até onde a Palavra de Deus pode levá-lo. Sua força está em entrar, confiar e permanecer na Palavra que Ele tem para sua vida. Assim como o avião trabalha para levá-lo a um destino, enquanto você espera, Deus trabalha para os que nEle esperam.

“Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera.” (Is 64.4.) Na verdade, Deus só trabalha para um tipo de pessoa: os que esperam nEle. Nossa força, ansiedade, preocupação não são meios de transporte para que o Eterno nos conduza à Sua glória.

Agora entenda algo, a Palavra de Deus e Jesus são a mesma pessoa. A Bíblia nos ensina que *“no principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus”* (Jo 1). O Verbo, a Palavra e Jesus são um. Assim, ao entrarmos na Palavra estamos entrando, pela fé, no corpo de Cristo. *“Mas os que esperam **no Senhor** renovarão as suas forças.”* (Is 40.31a.) A preposição **no** indica um posicionamento de onde estamos, dentro. Se uma pessoa disser: *“Espere no carro”*, ela não está dizendo para esperar fora ou sobre o carro, mas dentro do veículo. Espere no Senhor, dentro de seu poder, graça e amor.

Ninguém vai ao Pai a não ser por Jesus (Jo 14.6). É nEle e por intermédio Dele que chegamos ao trono da graça para recebermos o favor do Senhor. Nossas boas obras, talento ou energia não têm força suficiente para nos levar onde o corpo de Cristo nos conduz.

Neste livro você irá descobrir que Cristo não é apenas um meio de transporte que entramos e saímos, mas a habitação onde moramos. *“Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua **habitação.**”* (Sl 91.9.) Estamos em Cristo. Moramos nEle, dentro de sua graça e misericórdia. Nesta habitação chamada Cristo somos não apenas levados, mas assentados em lugares celestiais (Ef 2.6). Por meio de Cristo viveremos a glória dos lugares celestiais, pois não estamos apenas num meio de transporte, mas numa *“casa móvel”* capaz de nos levar a dimensões sobrenaturais que jamais experimentamos antes.

DENTRO DE CRISTO PARA VIVER SUA GLÓRIA

Em nossa sociedade temos visto o avanço espantoso da medicina moderna. Doenças que há algum tempo não tinham diagnósticos e muito menos soluções estão sendo tratadas graças a esse avanço. Até mesmo quando um órgão para de funcionar, a medicina já tem uma técnica para fazer transplantes. Coração, rins, fígado, córnea, medula, pulmão, podem ser transferidos de um ser humano

para o outro. Para o nosso espanto, existem estudos científicos para um transplante de pele. Essa realidade assusta, não é mesmo? A pele, o rosto de uma pessoa, ser transplantado em outro. Os cientistas ainda não chegaram ao êxito nesse tipo de transplante, e até mesmo questões éticas já se levantam; pois, como sabemos, nossa identidade está na nossa pele. Quando falamos de identidade não falamos apenas das nossas digitais, mas do simples fato de que as pessoas nos reconhecem pelo nosso rosto. Imagine um futuro em que as pessoas poderão se passar por outras. Por quem você escolheria se passar? Algumas mulheres podem responder: *"Gisele Bündchen!"* Já alguns homens podem timidamente balbuciar: *"Brad Pitt"*. Mesmo que isso ainda não tenha se tornado realidade, o cinema já tem explorado essa possibilidade por meio da maquiagem e dos efeitos especiais. Vemos nos filmes o bandido disfarçado de mocinho para roubar um beijo da protagonista. Ou o espião que se faz passar por bandido para se infiltrar na base inimiga e assim acabar com os planos do adversário. Ficção no cinema, impossibilidade na ciência, mas o milagre aconteceu. Esse milagre chama-se encarnação. O Deus criador

dos céus e da terra se disfarçou de carpinteiro. O apóstolo Paulo diz que Deus enviou seu Filho em semelhança da carne do pecado (Rm 8.3b). A semelhança da carne pecaminosa e sua aparente fragilidade escondiam o poder ilimitado de Deus. O Deus incansável sentiu cansaço. O Deus que não dorme tirou um cochilo na proa de um barco. O Criador das águas teve sede. O Pão da Vida teve que trabalhar pelo pão de cada dia. O Eterno aprendeu a viver um dia de cada vez. Jesus sentiu na pele o que o ser humano sente. Se não bastasse o fato de um Deus tão grandioso assumir a forma humana, Ele ainda faz o milagre ser mais espantoso por causa do lugar onde foi feito. Sem vagas para estar numa estalagem, o Rei do Universo nasceu num lugar simples e humilde. Aliás, esse parece ser um padrão de Deus, fazer de lugares comuns berço para o sobrenatural. Deus transformou a manjedoura num lugar de provisão. Magos com muita abundância de ouro, incenso e mirra foram presentear o Rei dos reis. É por isso que Herodes conseguiu perceber os magos chegando à cidade. Não era algo discreto, eram camelos e camelos, por isso chamavam a atenção. Quando nasce um projeto de Deus, as bênçãos o perseguem.

Para toda a visão existe uma provisão. Não importa se o projeto que Deus lhe deu vai nascer numa manjedoura sem recursos. Faça-o nascer, pois Deus trará provisão do Oriente para sustentar o projeto dEle. José e Maria levaram Jesus para se esconder no Egito. E como estrangeiros eles não poderiam trabalhar. Então essa provisão os sustentou. O Deus Todo-Poderoso, agora encarnado, cresceu. Aquele que veste os lírios agora recebe roupas perecíveis. Segundo as Escrituras, uma criança que obedecia a seus pais e que estava crescendo em estatura e graça, e aprendendo o ofício do seu pai. Mesas e cadeiras começam a ser fabricadas pelas mãos que formaram o Universo. Não há registros na Bíblia de milagres de Jesus antes dos 30 anos de idade. Talvez você esteja se perguntando: Mas o que isso tem a ver com a minha intimidade com Deus? Como usufruir dos lugares celestiais? Por favor, continue nos acompanhando, é muito importante. Jesus chega ao rio Jordão para ser batizado por João Batista. Mergulha nas águas e os céus se abrem para uma declaração de amor do Pai a Ele: *“Tu és o meu Filho amado em quem Eu tenho prazer.”* (Lc 3.22b.) Nunca na história alguém tinha ouvido isso. Moisés, Elias,

Davi, nunca tinham ouvido uma declaração como essa. Simplesmente por que esse Filho era o Unigênito do Pai, o único que tinha a essência do Pai. A partir desse momento, quando o Espírito vem sobre Ele, milagres e sinais sobrenaturais começam a acontecer. Quando mergulhamos nas águas da obediência, os céus podem se rasgar para que o Espírito Santo venha abrindo um novo tempo.

O corpo que foi gerado pelo Espírito no ventre de Maria, agora recebe a unção do Espírito. A Bíblia diz que Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder (At 10.38). A expressão “*ungir*” traz a ideia de lambuzar, esfregar. A carne de Jesus foi lambuzada, esfregada, unvida com o Espírito Santo. Aquilo que tinha aparência de fragilidade tornou-se um lugar repleto de poder. Começa efetivamente o Seu Ministério. Curas, ressurreições simplesmente fluem de dentro dEle. Por onde Jesus passava, o sobrenatural acontecia. Ele dizia que só fazia aquilo que via o Pai fazer. Talvez, nas vigílias da noite, quando Jesus orava em cima do monte, Ele via o Pai colocar a mão na boca dos mudos, nos olhos dos cegos, nos ouvidos dos surdos, nas pernas dos aleijados. Em oração, Ele enxergava isso no Espírito e,

quando descia de lá, só fazia aquilo que tinha visto o Pai fazer. Sua intimidade era sem limites. Ele sempre sabia o que o Pai queria, e o Pai sempre atendia Sua oração. Toda oração feita por Jesus era atendida pelo Pai. Deus nunca dizia “não” para algo que Jesus pedia. Preste atenção nessa frase, pois ela será muito importante mais à frente. Os ouvidos do Eterno estavam sempre inclinados para Jesus.

*“Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. **Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.**” (Jo 11.41-42.)*

Como você conhece a história, Jesus se aproxima da Sua morte. Nossa salvação começa não apenas no Calvário, mas no Getsêmani. Foi lá que Ele abriu mão da sua vontade para tomar o cálice do Pai. O que iria nos salvar e perdoar os nossos pecados começou a ser derramado ali. Enquanto as adversidades pressionavam Jesus, sangue era derramado do seu corpo. O milagre do sangue liberado na pressão. Meu irmão, talvez você esteja passando por uma situação adversa, Mas não se entristeça. Fique firme. Louve a Deus, pois aquilo que vai transformar vidas será liberado de

você. Então, Jesus foi chicoteado, zombado, cuspidos e, por fim, crucificado. Suas mãos foram perfuradas e seu lado foi aberto com uma lança.

Permita-nos, por um momento, voltar à história para entender o que estava acontecendo. No Antigo Testamento, o Sumo Sacerdote era o responsável por fazer o sacrifício que resultaria no perdão dos pecados. Para que houvesse remissão, era preciso derramamento de sangue. O sumo sacerdote matava os animais e levava o sangue consigo para dentro do tabernáculo. Ele entrava no Santo dos Santos e aspergia o sangue no lugar onde estava a Presença de Deus: a Arca da Aliança. Havia ali um lugar chamado propiciatório, entre os dois querubins. A palavra propiciatório significa *“trono de misericórdia”*¹, era nesse lugar que o sangue era aspergido. Neste momento, o povo estava sendo perdoado dos seus pecados; pois, quando o sumo sacerdote entrava no Santo dos santos, ele carregava os nomes das tribos de Israel escritas nas pedras que ficavam no seu peitoral. Quando o sumo sacerdote entrava na Presença de Deus, nesse lugar, todo o povo estava representado sobre ele e recebia perdão dos pecados. Nesse instante, era como se uma enorme

cortina vermelha se estendesse por todo o povo de Israel. Quando Deus olhava para o povo, ele o via pelo sangue.

Era isso que Jesus estava fazendo na cruz. Ele é o nosso Sumo Sacerdote. Só que Ele não pegou apenas um punhado de sangue de animais em suas mãos. Ele estava banhado em Seu próprio sangue. Deixe-nos fazer uma pergunta: Você já foi tomar banho e esqueceu a toalha? Que situação horrível, não é mesmo? Ainda mais se não houver ninguém em casa. Até chegar onde está a toalha a casa ficará marcada por pegadas molhadas. Você vai poder olhar para trás e perceber o caminho que fez. Na cruz do Calvário, Jesus tomou um banho de sangue e foi para o céu. Ele subiu deixando pegadas de sangue no caminho, até se assentar no verdadeiro propiciatório, no verdadeiro Trono de Misericórdia, na Presença de Deus. Um tapete vermelho estava sendo estendido para nós. Como sumo sacerdote, Jesus estava fazendo expiação pelos nossos pecados, mas em vez de sangue de animais, Ele usou seu próprio sangue. E, dessa vez, Ele não entrou no Tabernáculo de Moisés.

“Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus.”
(Hb 9.24.)

Antes de subir a esse verdadeiro tabernáculo, Ele também desceu às regiões inferiores da terra, tomando as chaves da morte e do inferno das mãos do inimigo da nossa alma. Até mesmo o inferno está marcado com o sangue da nossa redenção. O diabo sabe que não pode nos tocar, ele tem na própria casa um quadro do amor de Deus por você. O Rei dos reis tomou figura humana para entrar na base inimiga e desfazer as obras do adversário. Glória a Deus!

O sangue é uma substância espiritual maravilhosa. Ele nos traz remissão, redenção, perdão, purificação e faz um caminho para a presença de Deus. Louvado seja o sangue de Jesus! A Bíblia diz que o sangue é símbolo de vida (Lv 17.11). No Antigo Testamento, tomar o sangue de um animal era proibido, pois trazia o simbolismo de que você estaria tomando a vida do animal (Atos 15.28). Assim tomar sangue era tomar a vida de alguém. Compartilhar o sangue com o de outra pessoa era símbolo

de transferir a minha vida para a vida dela. Por isso o discurso de Jesus dizendo que deveríamos comer a sua carne e beber o seu sangue chocou tanto os seus discípulos. Na cruz, Ele estava doando Sua vida. Assim como o sangue que passa por suas veias e artérias se encontra dentro de você, assim a vida dEle flui e está colocada dentro de você. Aleluia!

O sangue de Jesus é uma substância espiritual que não tem prazo de validade e é inesgotável. Não há como colocá-lo numa garrafa e dizer: *“Tem dois litros”*. Não se pode medir algo que é inesgotável. Não existe comprimento, largura, profundidade, altura para o sangue de Jesus. O sangue que um dia perdoou seus bisavós irá perdoar os seus netos. O mesmo sangue que perdoou um pecado cometido por você há cinco anos, continua com o mesmo poder para perdoá-lo hoje. Nada que você faça vai fazê-lo diminuir.

Se desejamos ter mais intimidade com Deus, nos lugares celestiais, é muito importante entender sobre o sangue de Jesus. No entanto, existe algo maior, e é exatamente aqui que queremos chegar. Não se trata, hoje, apenas de uma questão de sangue, mas de estarmos inseridos no Corpo. Como

vimos, no Antigo Testamento, aquele sangue trazia perdão para os pecados. Mas o povo não tinha acesso àquela presença. Por isso, nós vemos um texto profético que fala de Jesus e o que Ele diz entrando no mundo.

*“Por isso, ao entrar no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste; antes, **um corpo** me formaste; não te deleitaste com holocaustos e ofertas pelo pecado. Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade.”* (Hb 10.5-7.)

Como dissemos anteriormente, este corpo, esta carne foi formada pelo Espírito Santo no ventre de Maria e, pouco depois, ungida por Ele. Deus queria muito mais do que sacrifícios e derramamento de sangue. Ele queria um corpo. Deus não queria ver sua vida coberta de sangue, mas olhar para você e ver Jesus. A questão não é o derramamento de sangue, mas a inserção no corpo de Cristo. Preste muita atenção neste texto:

*“Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, **pela sua carne.**”* (Hb 10.19-20.)

Este traz uma explicação sobre o que é o véu. Neste texto, ele não está falando sobre a cortina do Santo dos santos e sim sobre a carne de Jesus. Deixemos dizer de novo, a carne era o véu. O novo e vivo caminho era sua própria carne. Foi por isso que Jesus disse que Ele era O caminho. Não uma estrada no chão, mas seu próprio corpo, um caminho vivo. Quando seu corpo foi rasgado, uma porta foi aberta. Agora nós entramos dentro de Jesus e por meio dEle entramos no Santo dos santos, nos lugares celestiais. No Antigo Testamento, o sumo sacerdote entrava com um peitoral **sobre** a roupa, o qual continha doze pedras representando o povo de Israel. Agora não é mais assim. O Sumo Sacerdote entra, mas com você **dentro** dEle. Perceba, não é uma roupa externa. Quando alguém olhava para o sumo sacerdote, enxergava ele e as pedras. Era possível distinguir um do outro, pois era algo que estava colocado externamente e não internamente. Você consegue enxergar a roupa de uma pessoa, mas não enxerga o fígado dela. Nos perdoe a estranha comparação, mas você é o fígado de Cristo. Uma roupa fica visível aos olhos do outro, mas um órgão interno não pode ser visto. É por isso que Deus nos chama de Corpo de Cristo.

Quando Deus olha para nós, Ele não enxerga várias pessoas. Ele enxerga o Corpo do Seu Filho Amado. Você está **em** Cristo Jesus hoje. Essa preposição “em” significa o lugar onde se está². Por exemplo, você diz que fulano está em casa. Você está dizendo que fulano está dentro da casa. A expressão “em” traz, então, a conotação de estar dentro. Outras expressões também como nEle e nAquele são derivações dessa expressão “em”. As mesmas também trazem o mesmo significado. Deixe-nos substituir com você. *“Se alguém está em [dentro de] Cristo, nova criatura é.”* (2Co 5.17). *“Somos mais do que vencedores em [dentro de] Cristo”* (Rm 8.37). *“Nos fez assentar nos lugares celestiais em [dentro de] Cristo Jesus”* (Ef 2.6). *“Nenhuma condenação há para os que estão em [dentro de] Cristo”* (Rm 8.1).

Mais do que vencedor, assentado nos lugares celestiais e sem nenhuma condenação deveriam ser títulos dados apenas a Jesus, concorda? Mas não podemos dizer que o fígado de Jesus é derrotado e todo o restante é mais do que vencedor. Não, tanto a Cabeça quanto todo o Corpo é mais do que vencedor. Todos esses títulos pertencem a você também, porque você está dentro de Cristo, como um

órgão interno está dentro de um corpo. Sua posição nos lugares celestiais não é ao lado de Jesus, nem no Seu colo, mas dentro dEle, à direita de Deus Pai.

Percebemos, então, que o propósito de Deus era trazer seus filhos para perto de uma forma singular no Corpo de Cristo. Por isso Ele nos batizou no Corpo de Cristo.

*“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados **em um corpo**, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.”* (1Co 12.13.)

*“Porque todos quantos fostes batizados **em Cristo** de Cristo vos revestistes.”* (Gl 3.27.)

É por isso que o sexto capítulo de Romanos fala da nossa união em Cristo na morte dEle e na Sua ressurreição para uma nova vida. A palavra batismo é mergulhar. É como se o corpo de Cristo fosse um rio e nós fôssemos mergulhadores. Mergulhamos no corpo e, quando levantamos desse mergulho, estamos vivendo não mais a nossa vida, mas Cristo. Seu Corpo se tornou então, um instrumento de reconciliação, transporte e nova vida para os filhos de Deus.

*“Mas, agora, **em Cristo Jesus**, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.*

*Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, **na sua carne**, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, **em si mesmo**, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos **em um só corpo** com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.” (Ef 2.13-16.)*

*“Agora, porém, vos reconciliou **no corpo da sua carne**, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis.” (Cl 1.22.)*

Não nos aproximamos pelas nossas obras ou levando em conta as nossas imperfeições. Nós nos aproximamos por aquilo que Jesus fez e pela sua perfeição. Pare de olhar para suas conquistas, seus fracassos, para aquilo que você fez ou deixou de fazer. A verdadeira intimidade vem pela reconciliação no Corpo de Cristo. Quando sua atenção estiver nisso, na hora em que você estiver orando verá que o lugar onde está se tornou um lugar celestial. O Corpo de Cristo se tornou o transporte que nos conduz à Presença de Deus. *“Ninguém vai ao Pai a não ser por mim”*(Jo 14.6), disse Jesus. Quando estávamos estudando isso e Deus falando conosco a respeito,

observamos uma sequência de versículos que tirou nosso fôlego. Essa sequência mostra o que – além de nós, crentes – se encontra dentro de Cristo também.

*“De fazer convergir **nele**, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra.”* (Ef 1.10.)

*“Para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo, **em quem** todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.”* (Cl 2.2-3.)

*“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais **em Cristo**.”* (Ef 1.3.)

*“Porquanto, **nele**, habita, **corporalmente**, toda a plenitude da Divindade.”* (Cl 2.9.)

*“Porque aprovou a Deus que, **nele**, residisse toda a plenitude.”* (Cl 1.19.)

Céus e terra, toda a sorte de bênçãos espirituais, toda a plenitude de quem Deus é, todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão em Cristo Jesus, dentro dEle. Meu irmão, pense nisso. Pense

nesses versículos que você acabou de ler. Você está no mesmo lugar que todas as bênçãos espirituais estão. No mesmo lugar onde toda a sabedoria e conhecimento estão escondidos. No lugar onde toda a plenitude de Deus está. No lugar onde o céu tem o seu endereço. Onde anjos, rios, poder e amor são abundantes. Meu amado, você não está longe. Talvez esteja desanimado ou se sentindo frio espiritualmente, mas mesmo assim entenda, tudo está muito perto e disponível para você. Não deixe os sentimentos ou emoções calarem a sua voz e dizerem como você vai ficar, permita que a consciência de que você está em Cristo, junto a todas essas realidades maravilhosas, o leve para um novo nível de intimidade com o Espírito Santo.

DISFARÇADO DE PRIMOGENITO

É possível perceber que o propósito de Deus era compartilhar as bênçãos e a vida de Cristo conosco. Afinal de contas, Ele morreu para nos dar a Sua vida. Essas bênçãos relatadas acima pertencem a Ele, mas Ele quis compartilhar conosco. O que Jesus estava fazendo na cruz do Calvário era a tipificação do que representava o sacrifício do holocausto. Nesse sacrifício, o sacerdote queimava o interior do animal e retirava a pele do mesmo para ser sua vestimenta. O animal era queimado, mas a pele era

usada para sua veste.³ Tipificando esse sacrifício, Jesus é oferecido completamente nu naquela cruz. As roupas que foram arrancadas dEle, simbolizam sua pele. Observe este texto:

*“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo **de Cristo vos revestistes.**”* (Gl 3.27.)

Cada crente, na Nova Aliança, é um sacerdote que foi batizado, mergulhado dentro de Cristo e se revestiu de Cristo. A expressão revestir dá a ideia de vestir de novo. É como se a pele de Jesus fosse uma roupa. O transplante deu certo. Você não assumiu a beleza do Brad Pitt ou da Gisele Bündchen, mas o rosto mais bem aceito no Reino dos céus e mais temido no inferno. Deus fundiu a Igreja com Cristo de tal forma, que quando nos perseguem, estão perseguindo a Ele mesmo. Quando Saulo perseguia a igreja – os discípulos de Cristo – estava na verdade perseguindo a Cristo. Jesus disse a Ele no caminho de Damasco: *“Por que **me** persegue?”* (At 9.4.) Você entende? O inferno não está perseguindo você, está perseguindo a Cristo. O céu não está abençoando você, está abençoando a Cristo. Esta realidade pode ser ilustrada com a história que envolve Isaque, Esaú e Jacó (Gn 27.6-29). Jacó estava interessado na

bênção de primogênito que pertencia a Esaú, pois o primogênito recebia uma porção dobrada de tudo aquilo que o pai tinha. Nenhum outro irmão tinha direito de receber essa parte, só o primogênito. Rebeca, sua mãe, tem a ideia de fazer Jacó se passar por Esaú para receber essa bênção, porque quando o pai estava prestes a morrer, por intermédio da imposição de mãos, ele transferia uma bênção tanto para o primogênito quanto para os outros irmãos. Jacó então veste a roupa que tinha o cheiro de Esaú, cobre-se com peles dos cabritos para ficar mais parecido com o seu irmão mais velho, pois ele era muito peludo. Isaque, cego pela idade, sente o cheiro de seu filho mais velho e acredita que era Esaú, e libera a bênção do primogênito sobre Jacó, que apenas foi abençoado dessa forma porque se apresentou a seu pai na pele de Esaú.

Na nova Aliança, não foi Rebeca que arquitetou o plano, mas sim o próprio Deus. Ele nos vestiu, ou melhor, nos introduziu na pele do Cordeiro. Então, quando nos aproximamos dEle por meio da oração, Ele sente o bom perfume de Cristo. Deus coloca Suas mãos sobre nós e sente a pele de Cristo. Ele enxerga Jesus, e não nós mesmos. É bem provável que

nessa hora o diabo tente dizer: *“Esse aí não é Jesus, é aquele pecador miserável! O Senhor está cego como Isaque!”* E talvez Deus responda que se Ele estiver cego, o está de amor por nós. Deus não vê os nossos pecados, Ele vê a santidade de Cristo. Deus não vê os nossos defeitos, Ele vê a perfeição de Cristo. Por isso Ele vai lhe abençoar como se estivesse abençoando o Primogênito. A porção dobrada de Cristo virá sobre nossas vidas por que nós estamos no Corpo dEle. Por isso que você é co-herdeiro com Cristo (Rm 8.17). A expressão *“co-herdeiro”* significa herdeiro da mesma herança. Por conta disso que Deus nos instrui hoje, na nova aliança, a orar no nome de Jesus. Pois, quando oramos em Seu nome, é como se Ele mesmo estivesse orando. Lembre-se: o Pai nunca deixou de atender uma oração de Jesus. O que um dia esteve sobre o Filho de Deus, está sobre nós. A glória que está na cabeça não é diferente da que está no corpo. Por isso, levante-se, você é parte de Cristo, como se fosse um órgão interno. Você não está cercado de frieza, problemas, desânimo, cansaço, enfermidades. Imagine se o fígado fosse uma pessoa, tudo o que ele estaria vendo era sangue e a pele que o envolve. Como um órgão interno, você

está cercado do sangue e da identidade de Cristo. Você não estará nos lugares celestiais, você já está por intermédio de Cristo Jesus. Tenha ousadia para viver e mergulhar nesses lugares celestiais. Ousadia essa não baseada em suas imperfeições, mas na perfeição daquele em cujo corpo você está mergulhado.

NOTAS

1- STRONG, James. Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. In: e-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <<http://www.e-sword.net>>

2- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini-dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, RJ. Nova Fronteira. 1993. p. 199

3- CHAMPLIN, Russell Norman. Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia. Volume 6. São Paulo, SP. Hagnos. 2008. p.28

Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje, como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.

MINISTÉRIO VENTO NO FOGO

O Ministério Vento no Fogo é interdenominacional e funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sobre as palavras proferidas.

Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja entre no site www.ventonofogo.com ou pelo e-mail contato@ventonofogo.com ou ainda pelos telefones: (31) 8438-1952 / 9105-4252.